

LICENÇA DE OPERAÇÃO

LO Nº IN040221

O Instituto Estadual do Ambiente - INEA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.101, de 4 de outubro de 2007 e pelo Decreto nº 41.628, de 12 de janeiro de 2009, e suas modificações posteriores e em especial do Decreto nº 44.820, de 2 de junho de 2014 que dispõe sobre o Sistema de Licenciamento Ambiental, concede a presente Licença de Operação a

BARREIRA SOCRIS LTDA - ME

CPF/CNPJ: 10.511.870/0001-89

Código INEA: UN028812/00.22.37

Endereço: RUA DINA SFAT, 2354 - PARQUE SAYONARA - FRAGOSO - MAGÉ - RJ

destinada à extração de saibro em cava seca a céu aberto em sistema de bancadas, para o emprego direto na construção civil, em área de 5,69 hectares, definida pela poligonal correspondente ao processo DNPM N°890.898/2012-x-x-x-x-x-x-

no seguinte local:

RUA DINA SFAT, 2354 - PARQUE SAYONARA - FRAGOSO - MAGÉ

Condições de Validade Gerais

1- Esta Licença foi emitida por decisão do Conselho Diretor, CONDIR, em sua 385ª Reunião Ordinária de Licenciamento Ambiental realizada em 24.05.2017, tendo como base o parecer elaborado pela área técnica, nos moldes do art. 8º, inc. V, c/c art. 14, inc. III, do Decreto Estadual nº 41.628, de 12 de janeiro de 2009.

2-Esta licença diz respeito aos aspectos ambientais e não exime o empreendedor do atendimento às demais exigíveis por lei;

3-Esta Licença não poderá sofrer qualquer alteração, nem ser plastificada, sob pena de perder sua validade;

4-Requerer a renovação desta Licença de Operação no mínimo 120 (cento e vinte) dias antes do vencimento do seu prazo de validade, quando deverá apresentar: Registro de Licenciamento do DNPM e Certificado de Registro no DRM, vigentes, Alvará de funcionamento e Plano de Controle Ambiental - PCA atualizado;

Esta Licença é válida até 26/6/2021, respeitadas as condições nela estabelecidas, e é concedida com base nos documentos e informações constantes do Processo nº E-07/002.19150/2013 e seus anexos.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2017

MARCUS DE ALMEIDA LIMA
PRESIDENTE CONSELHO DIRETOR

LICENÇA DE OPERAÇÃO

LO Nº IN040221

5-Esta licença é pertinente à operação para extração de saibro para construção civil, em área de lavra, inserida na interseção gerada entre a área de Regime de Licenciamento, correspondente a poligonal 890.898/2012 do DNPM e a área terreno, onde deverá ser instalados marcos com as seguintes especificações:

- Marcos de concreto de forma tronco piramidal, medindo 14 cm na base e 10 cm no topo com comprimento de 1m. No marco de apoio básico deverá ser colocada uma base protetora de concreto, aflorando do solo 20 cm;
- Os marcos deverão ser enterrados no mínimo 65 cm no solo, ficando obrigatoriamente 35 cm fora do solo. A parte que ficará acima do solo deverá ser pintada de cor laranja para facilitar a sua visualização;
- As plaquetas de identificação referente aos dados do processo INEA, devem ser fixadas no topo do marco, as quais devem ser fixadas em uma das laterais do marco, distando 5 cm do topo;
- A extração só poderá ocorrer nos limites da área delimitada pelos vértices abaixo, discriminado em coordenadas UTM SIRGAS 2000:

Vértices	LATITUDE	LONGITUDE
1	685458,33	7500339,11
2	685457,35	7500258,61
3	685495,40	7500258,15
4	685493,31	7500130,81
5	685551,12	7500129,86
6	685536,38	7500055,05
7	685508,84	7500040,21
8	685481,16	7500025,37
9	685450,00	7500010,55
10	685433,64	7500005,19
11	685361,20	7500005,93
12	685360,24	7500113,96
13	685356,44	7500132,54

O não cumprimento das condições constantes deste documento e das normas ambientais vigentes sujeita o infrator, pessoa física ou jurídica, às sanções previstas na Lei Estadual nº 3467, de 14.09.2000 e na Lei Federal nº 9605, de 12.02.1998, e poderá levar ao seu cancelamento.

LICENÇA DE OPERAÇÃO

LO Nº IN040221

14	685354,94	7500168,16
15	685365,30	7500210,21
16	685368,91	7500248,14
17	685373,48	7500306,44
18	685378,47	7500322,24
19	685411,33	7500321,85
20	685422,07	7500339,55

6-Manter, na entrada da propriedade e em local visível, placa informativa com as informações atualizadas, legíveis e de forma visível;

7-Atender a Norma Operacional para o relatório de monitoramento da lavra, referente às atividades de extração granito - mármore - argila e saibro - NOP 25, aprovada pela Resolução INEA nº 106, de 26.01.2015;

8-Manter o sistema de tratamento de esgoto constituído de fossa séptica e filtro biológico, de acordo com a DZ-215 R-4;

9-Apresentar no prazo de 60 (sessenta) dias, após a emissão desta licença, Termo de Responsabilidade Técnica pela Gestão Ambiental, assinado pelo profissional responsável pela gestão ambiental desse empreendimento ou atividade, conforme o Decreto Estadual Nº 44.820 de 02.06.2014, artigo 30;

10-O empreendedor deverá fazer uso de abastecimento de água através de caminhão pipa, mantendo suas notas fiscais a disposição;

11-O projetista é o responsável técnico pelo dimensionamento e projetos das bacias de sedimentação e projetos de drenagem;

12-Proceder à cobertura da carga com lona e a lavagem dos pneus dos veículos, de modo a evitar o transbordamento e o carreamento de material particulado para as vias públicas;

13-Realizar, periodicamente, a limpeza e a manutenção das caixas de sedimentação e das canaletas de drenagem;

14-Apresentar ao INEA, trimestralmente, relatório com documentação fotográfica mostrando o avanço da área de extração, as medidas mitigadoras implantadas e de recuperação das áreas degradadas, conforme a NOP - 25;

15-Estocar o material estéril, resultante do processo de decapeamento, em local apropriado,

O não cumprimento das condições constantes deste documento e das normas ambientais vigentes sujeita o infrator, pessoa física ou jurídica, às sanções previstas na Lei Estadual nº 3467, de 14.09.2000 e na Lei Federal nº 9605, de 12.02.1998, e poderá levar ao seu cancelamento.

LICENÇA DE OPERAÇÃO

LO Nº IN040221

com vistas à futura recuperação da área, se possível;

16-Operar a atividade adotando as medidas mitigadoras propostas no Plano de Controle Ambiental - PCA aprovado pelo INEA;

17-Implementar as ações previstas no PRAD, assim que a extração se encerre na frente de trabalho;

18-Manter a sucata gerada em área abrigada, sendo proibida sua disposição a céu aberto;

19-Não realizar a manutenção mecânica, pequenos reparos somente em local com piso impermeável, devendo ser evitado o derramamento de óleos e graxas, qualquer derramamento deverá ser recolhido para destinação adequada, de acordo com as normas do INEA;

20-Não realizar lavagem de carroceria de veículos no local;

21-Acondicionar os resíduos sólidos urbanos em sacos plásticos e conservá-los em recipiente com tampa até o seu recolhimento por empresa devidamente

licenciada;

22-Não realizar queima de qualquer material ao ar livre;

23-Eliminar métodos de trabalho e ambientes propícios à proliferação de vetores (insetos e roedores nocivos), principalmente, do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya;

24-Manter atualizados, junto ao INEA, os dados cadastrais relativos à atividade ora licenciada;

25-Submeter previamente ao INEA, para análise e parecer, qualquer alteração na atividade;

26-O INEA exigirá novas medidas de controle, sempre que julgar necessário. X-X-X-X

O não cumprimento das condições constantes deste documento e das normas ambientais vigentes sujeita o infrator, pessoa física ou jurídica, às sanções previstas na Lei Estadual nº 3467, de 14.09.2000 e na Lei Federal nº 9605, de 12.02.1998, e poderá levar ao seu cancelamento.